



FUNERÁRIA FERRAZ & ALFREDO, LD^a

**Meio século
de experiência, profissionalismo,
respeito e qualidade**

Serviços Nacionais e Internacionais

www.funerariaferrazealfredo.pt funeraria.f.a@sapo.pt

Serafim Tavares - 939531990 - 966124596
Dinis Alfredo - 969056617 - 912759659
Machado - 962974658
José Manuel - 963051265
Ezequiel - 967011696
Ângelo - 963901298
Agência - 232613652 - 232612686



NARCISA DA SILVA

Faleceu no Lar de S. José em Santiago de Cassurrães, com 87 anos de idade, a Sr^a. D. Narcisa da Silva, natural e residente que foi em Póvoa de Cervães.

A estimada e saudosa finada era viúva do Sr. António Paulo Cardoso e mãe dos Srs. Paulo Nunes Silva Cardoso e Virgílio da Silva Cardoso (já falecido).

O funeral teve lugar do Salão Paroquial daquela localidade onde esteve em câmara ardente para a Igreja Paroquial de Póvoa de Cervães, onde foi celebrada missa de corpo presente, indo de seguida a sepultar no cemitério daquela localidade, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

ANA DOS ANJOS AMARAL DE MATOS

Faleceu no passado dia 22 de janeiro, a Sr^a D. Ana dos Anjos Amaral de Matos, de 90 anos de idade, residente em Abrunhosa a Velha.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. Major David Matos e mãe dos Srs. D. Maria de Lourdes Amaral de Matos Rosa, casada com o Sr. António Júlio Rosa e Jorge Manuel Amaral de Matos.

Deixa ainda 3 netos e 1 bisneta.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

Dr^a Isaura Amaral



MISSA DE 7^º DIA

IRENE CARVALHO RODRIGUES
TERÇA-FEIRA, DIA 21, PELAS 19:00 HORAS,
NA IGREJA DO IMACULADO CORAÇÃO DE
MARIA EM ABRUNHOSA DO MATO

FALECERAM TAMBÉM



ANSELMO MARTINS DE SOUSA, 81 anos de idade, casado com Aurora da Anunciação Marques, natural e residente em Cunha Baixa, sepultado no cemitério de Cunha Baixa



MARIA ASCENÇÃO GOMES, 91 anos de idade, viúva de Manuel Lopes Pais, natural e residente em Vila Mendo de Tavares, sepultado no cemitério de Vila Mendo de Tavares



DUARTE RODRIGUES DA COSTA, 81 anos de idade, casado com Maria dos Prazeres Gomes Ferreira da Costal natural de Casal Mendo e residente em Aldeia de Carvalho, sepultado no cemitério de Alcafache



MANUEL FARIA D'ALMEIDA, 74 anos de idade, viúvo de Nely Baptista Pereira d'Almeida, residente em Moimenta do Dão, sepultado no cemitério de Moimenta do Dão

JOSÉ PEREIRA MORAIS, 86 anos de idade, casado com Maria da Encarnação Pereira dos Santos, natural e residente em Casal Mendo, sepultado no cemitério de Alcafache

ALBINO RODRIGUES, 90 anos de idade, casado com Maria de Lurdes Silva, natural e residente em Contenças de Cima, sepultado no cemitério de Contenças

ANTÓNIO MARQUES LOUREIRO SANTOS, 82 anos de idade, natural de S. João da Pedreira e residente em Mangualde, sepultado no cemitério de Mangualde

ANTÓNIO MARIA DIAS GOMES, 55 anos de idade, casado com Maria de Fátima Rebelo dos Santos, natural de Abrunhosa a Velha e residente em Espinho, sepultado no cemitério de Espinho

MEDITANDO NO EVANGELHO

Mateus 5,17-37.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar.

Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra.

Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus.

Porque Eu vos digo: Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento'.

Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem

lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta.

Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão.

Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo.

Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'.

Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração.

Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor perder-se um só dos teus olhos do que todo o corpo ser lançado na geena.

E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, porque é melhor que se perca um só dos teus membros, do que todo o corpo ser lançado na geena.

Também foi dito: 'Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio'.

Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que repudiar sua mulher, salvo em caso de união ilegítima, expõe-na ao adultério. E quem se casar com uma repudiada comete adultério.

Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'.

Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu, que é o trono de Deus; nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei.

Também não jures pela tua cabeça, porque não podes fazer branco ou preto um só cabelo.

A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno».

A Lei enraizada nos nossos corações

Há certos preceitos naturais da Lei que são já de justiça; mesmo antes da dádiva da Lei a Moisés, os homens observavam esses preceitos, eram justificados pela sua fé e agradavam a Deus. O Senhor não aboliu esses preceitos, antes os alargou e os cumpriu, como provam as seguintes palavras: «Foi dito aos antigos: não cometerás adultério. Mas eu digo-vos: todo aquele que olhar para uma mulher, desejando-a, já cometeu adultério com ela no seu coração». E ainda «Foi dito: não matarás. Eu, porém, digo-vos: quem se irritar contra o seu irmão sem motivo será réu perante o tribunal» (Mt 5,21 ss.). [...] E por aí adiante. Nenhum destes preceitos implica a contradição nem a abolição dos anteriores, mas o seu cumprimento e o seu alargamento. Como o próprio Senhor diz: «Se a vossa justiça não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, não entrareis no Reino do Céu» (Mt 5,20).

Em que consiste essa superação? Em primeiro lugar, em crer, não apenas no Pai, mas também em seu Filho doravante manifestado, pois é Ele que leva o homem à comunhão e à união com Deus. Em seguida, não apenas em dizer, mas em fazer – pois eles diziam e não faziam (Mt 23,3) – e em evitar, não apenas os atos maus, mas também o facto de os desejar. Com este ensinamento, Ele não contradizia a Lei, antes a cumpria e enraizava em nós os preceitos da Lei. [...] O preceito de nos abstermos, não só dos atos proibidos pela Lei, mas também do desejo de os praticar não provém de alguém que contradiz e abole a Lei; mas sim daquele que a cumpre e alarga.